

**UM CINEASTA TRADUZ UM FICCIONISTA: *A HORA E A VEZ DE AUGUSTO*  
*MATRAGA***

Adélia Bezerra de Menezes (Unicamp)

Partindo-se do pressuposto não apenas da carga dramática, como da força visual presente na narrativa roseana, a proposta é de uma abordagem comparativa do conto “A Hora e a Vez de Augusto Matraga” de Guimarães Rosa, com o filme homônimo de Roberto Santos. Isso implicará também num estudo das canções (de Geraldo Vandré) que integram sua trilha sonora.